

**Status Profissional:** ( ) Graduação (x) Pós-graduação () Profissional

**Quais são as estratégias utilizadas para classificar os fenótipos gengivais? Uma revisão de literatura**

Costa, M. S. C.<sup>1</sup>; Costa, S. M. S.<sup>1</sup>; Freitas, N.R.<sup>1</sup>; Guerrini, L.B.<sup>1</sup>; Ferraz, C. S.<sup>2</sup>; Almeida, A. L. P. F<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

<sup>2</sup>Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal da Bahia

Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as técnicas para mensuração dos fenótipos gengivais. Realizou-se uma revisão de literatura, por meio de levantamento no Pubmed. Foram incluídos somente estudos com seres humanos, publicados em língua inglesa. Para busca, foram utilizados os termos “Gingival phenotype”; “gingival biotype”; “measurement”; “evaluation methods”; “evaluation”, “assessment”. Optou-se por utilizar esses termos com a estratégia de operadores booleanos, pois não há descritores que contemplam esse objeto de pesquisa no Medical Subject Headings (MeSH). O fenótipo gengival apresenta um papel relevante não só para a estética do sorriso, como também para o sucesso clínico em diversos procedimentos clínicos. Várias são as formas de classificação do fenótipo gengival, sendo a mais utilizada a que classifica o fenótipo gengival em fenótipo fino e fenótipo espesso. Há uma gama de técnicas para mensuração e determinação do fenótipo gengival. Estas técnicas podem ser divididas quanto o grau de invasividade, em técnicas não-invasivas e invasivas. O método mais preconizado em estudos comparativos é o método transgengival, um método invasivo, que permite uma mensuração fiel e objetiva. Na prática clínica, no entanto, rotineiramente utiliza-se o método da inspeção visual: método não-invasivo, subjetivo e ineficaz para esse intuito. Em outra frente, a análise por meio de tomografia vem sendo estudada com sucesso para tal finalidade. Por meio desse trabalho, foi possível concluir sobre a importância de se saber classificar os fenótipos gengivais, proporcionando assim, uma previsibilidade de procedimentos clínicos em diversas especialidades. Foi realizada também, uma análise das diversas formas de determinação do fenótipo gengival, avaliando vantagens, desvantagens e custo-benefício. Também nesse estudo, foi reafirmada a não aplicabilidade do método visual, ainda tão utilizado.